

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 04/2014

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 28 de Fevereiro de 2014

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 16 a 28 de Fevereiro de 2014, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- i) Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique reunido no dia 12 de Março na sua 3ª sessão ordinária, deliberou Intervir nos mercados interbancários para assegurar que o saldo da Base Monetária não ultrapasse os 44.657 milhões de Meticais no final de Março de 2014, manter inalterada a taxa de juro das Facilidades Permanentes de Cedência (FPC) e Depósitos (FPD), fixadas em 8,25% e 1,50%, respectivamente e ainda manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,0%.
- i) Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas indicam que no mês de Fevereiro de 2014 o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Cidade de Maputo registou uma variação mensal de 0,66%, tendo a inflação anual recuado para 2,26%. O IPC Moçambique, que agrega as cidades de Maputo, Beira e Nampula registou uma variação de 0,39%, tendo a variação anual recuado para 2,38%.
- ii) Após um início do ano sob pressão, o Metical tende a estabilizar no mercado cambial doméstico, tendo no período registado ganhos nominais face ao Rand e perdas moderadas em relação ao Dólar norte-americano.
- iii) As Reservas Internacionais Líquidas voltaram a desgastar-se.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Preços em Fevereiro com variação positiva. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou em Fevereiro de 2014, uma variação mensal positiva de 0,66%, colocando a inflação acumulada em 1,81%, a inflação anual em 2,26% e a taxa média em 4,09%. (Quadro 1).

| Quadro 1: Evolução da Inflação da Cidade de Maputo (%) | | | | |
|--|---------|-----------|---------|-----------|
| | 2013 | | 2014 | |
| Inflação | Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro |
| Mensal | 1,06 | 1,43 | 1,14 | 0,66 |
| Acumulada | 1,06 | 2,51 | 1,14 | 1,81 |
| Anual | 2,35 | 2,26 | 3,05 | 2,26 |
| Média Anual | 1,94 | 2,09 | 4,26 | 4,09 |

Em termos de produtos, a inflação no mês foi influenciada em parte pelo acréscimo no preço do tomate (14,6%), alface (13,7%), couve (15,6%), coco (5,7%) e feijão manteiga (1,9%), com um impacto no total da inflação mensal de 0,71 pontos percentuais positivos. Desde Janeiro de

2014, a classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas teve contribuição de 1,64% na inflação observada.

O IPC Moçambique que agrega as cidades de Maputo, Beira e Nampula registou em Fevereiro de 2014 uma variação de 0,39%, colocando a inflação acumulada em 1,37%, a inflação anual em 2,38% e a taxa média em 4,14%. (Quadro 2).

| Quadro 2: Evolução da Inflação de Moçambique (%) | | | | |
|--|---------|-----------|---------|-----------|
| Inflação | 2013 | | 2014 | |
| | Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro |
| Mensal | 1,35 | 1,16 | 0,98 | 0,39 |
| Acumulada | 1,35 | 2,52 | 0,98 | 1,37 |
| Anual | 2,73 | 4,18 | 3,16 | 2,38 |
| Média Anual | 2,41 | 2,47 | 4,29 | 4,14 |

A inflação observada em Fevereiro é essencialmente, explicada pelo aumento dos preços da classe de alimentação e bebidas não alcoólicas, que contribuiu com 0,37 pontos percentuais para a variação total.

Em termos de produto, destaca-se a variação positiva dos preços de Tomate (15,4%), Alface (14,2%), Couve (12,4%) e Coco (22,7%).

A evolução da inflação nos primeiros dois meses do ano reflecte, para além de factores sazonais, o impacto de chuvas e inundações, o ajustamento em alta dos preços de materiais e propinas escolares, assim como o agravamento dos preços na África do sul, conjugado com o impacto da depreciação nominal do Metical face ao Dólar dos EUA e Rand no mercado cambial.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical retoma estabilidade no MCI. Apesar da relativa estabilidade do Metical em relação ao USD no MCI, a moeda nacional registou uma depreciação moderada¹ nos Bancos Comerciais e Casas de Câmbio. Esta desaceleração da depreciação do Metical está associada ao abrandamento do fortalecimento do Dólar dos EUA no mercado internacional, bem assim o aumento da confiança no mercado cambial doméstico. (Quadro 3).

| Quadro 3: Comportamento das Taxas de Câmbio | | | | |
|---|---|---------------|-----------|--------|
| | Taxa de Câmbio (média do último dia) | Variação em % | | |
| | MT/USD | Quinzena | Acumulada | Anual |
| MCI | 30,64 | 0,00 | 2,30 | 2,17 |
| Bancos Comerciais | 32,28 | 3,13 | 7,14 | 5,18 |
| Casas de Câmbio | 32,79 | 1,30 | 5,20 | 4,66 |
| MT/ZAR | | | | |
| Cotações | 2,87 | 2,14 | -1,06 | -17,60 |
| MT/EURO | | | | |
| Cotações | 42,30 | 0,71 | 1,82 | 4,53 |

Dada a estabilidade da taxa no MCI face as variações das cotações nos Bancos Comerciais e nas Casas de Câmbios, os *spreads* entre estas taxas e a taxa das cotações do MCI aumentaram para 5,35% e 7,02%, respectivamente. No sentido contrário, observamos a redução do diferencial entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e Bancos Comerciais que reduziu para

1,58%, após 3,42%, na quinzena anterior.

Em relação a moeda sul-africana², a moeda nacional depreciou em 2,14% mantendo ganhos acumulados e anuais nominais de 1,06% e 17,60%. Quanto ao Euro, o Metical registou uma depreciação mensal de 0,71%, mantendo-se no terreno de perdas nominais em termos acumulados e anuais.

¹ Na quinzena anterior a depreciação havia sido de 1,86% no MCI, 3,57% nos Bancos Comerciais e 3,55%, nas casas de cambio.

² Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Estabilidade nas Taxas de juro no MMI. Na quinzena em análise, não houve colocação de BT's o que concorreu para a manutenção das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro. Enquanto isso, a taxa média de permutas de liquidez entre as instituições de crédito reduziu ligeiramente em 1,21pp. As taxas de juro de intervenção do BM, nomeadamente, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) se mantiveram em 8,25% e 1,50%, respectivamente. No entanto, no período,

| | 15 de Fevereiro de 2014 | 28 de Fevereiro de 2013 | Var |
|----------|-------------------------|-------------------------|-----|
| 91 dias | 5,21 | 5,21 | ↔ |
| 182 dias | 6,42 | 6,42 | ↔ |
| 364 dias | 7,20 | 7,20 | ↔ |
| Permutas | 3,31 | 3,27 | ↓ |
| FPD | 1,50 | 1,50 | ↔ |
| FPC | 8,25 | 8,25 | ↔ |

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Redução das Reservas Internacionais Líquidas. Dados preliminares referentes a 28 de Fevereiro de 2014 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.792 milhões, correspondente a um desgaste de USD 84,9 milhões na quinzena, determinado pelas seguintes operações:

- (i) Venda líquida de divisas efectuada pelo BM no MCI, no valor de USD 116,8 dos quais, USD 65,3 milhões destinados a participar na factura de importação de combustíveis líquidos;
- (ii) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado no valor de USD 7,4 milhões e,
- (iii) Amortização do serviço da dívida externa pública no valor de USD 4,1 milhões;
- (iv) Diversos movimentos no valor de USD 0,8 milhão.

Esta redução foi atenuada pelas seguintes movimentações:

- (i) Ganhos cambiais potenciais, no valor de USD 15 milhões;
- (ii) Aprovisionamento líquido dos bancos comerciais junto do BM, no valor de USD 14,1 milhões;
- (iii) Entrada de fundos externos para apoio a projectos do Estado, no valor de USD 8,4 milhões;
- (iv) Compras efectuadas pelo BM no valor de 3,4 milhões;
- (v) Ganhos líquidos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 2,0 milhões;
- (vi) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 1,2 milhão.

III.5. Sector Financeiro

O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias.

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

| Províncias | Balcões Autorizados (até 31 Dez/13) | Balcões em Funcionamento (até 31 Dez/13) | Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos | | Coop. de Crédito | Operadores de Micro Crédito | Agências de Micro bancos | Total ATM (até 31 Dez/13) | Total POS (até 31 Dez/13) |
|---------------|-------------------------------------|--|--|---|------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | | | Balcões (até 31 Dez/13) | Distritos ^(c) (até 31 Dez /13) | | | | | |
| Maputo Cidade | 195 | 190 | - | - | 3 | | 7 | | |
| Maputo Prov. | 55 | 52 | 19 | 7 | - | 179 ^(b) | 3 | 487 ^(b) | 7.076 ^(b) |
| Gaza | 35 | 32 | 18 | 6 | 1 | 11 | 2 | 63 | 572 |
| Inhambane | 31 | 31 | 15 | 9 | - | 9 | 4 | 64 | 573 |
| Sofala | 47 | 47 | 11 | 6 | - | 7 | 2 | 98 | 1.036 |
| Manica | 28 | 25 | 7 | 5 | - | 1 | 2 | 40 | 280 |
| Tete | 40 | 36 | 13 | 6 | 1 | 2 | 2 | 75 | 550 |
| Zambézia | 25 | 25 | 13 | 8 | - | 8 | 1 | 58 | 282 |
| Nampula | 59 | 52 | 11 | 8 | 2 | 7 | 3 | 117 | 813 |
| C. Delgado | 24 | 20 | 9 | 5 | 1 | 5 | 3 | 47 | 349 |
| Niassa | 12 | 10 | 5 | 3 | - | 4 | 4 | 29 | 202 |
| Total | 551 | 520 | 121 | 63 | 8 | 233 | 33 | 1.078 | 11.733 |

(a) Mapa actualizado em 13/01/2014. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 109,07 (EUR 79,02), o que representa uma desvalorização de 0,01% (desvalorização em 0,82% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

No dia 28 de Fevereiro de 2014, a cotação do Ouro foi de USD 1.325,79 por onça (EUR 960,57) o que equivale a uma valorização nominal de 0,55% (desvalorização de 0,26% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

Maputo, 13 de Março de 2014.